

TESTE SELETIVO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES COLABORADORES EDITAL Nº 081-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 13 DE JUNHO DE 2023

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS EM CADA ÁREA OU MATÉRIA

I. COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE, COORAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

I.1. ÁREA OU MATÉRIA: COORAE/GUARAPUAVA: SURDEZ - RT 40 (VAGAS PARA INTÉRPRETES)

LEI Nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm)
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e a língua portuguesa. MEC, SEESP, 2004. 94P.:IL. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>)
MONTEIRO, Rosa. Surdez e Diagnóstico: narrativas de surdos adultos. (<https://www.scielo.br/j/ptp/a/JwGVSPqRm7mWwNn359jvJz/?lang=pt&format=pdf>)
FRASSETO, Elizabete Gonçalves Alves. Libras e o desenvolvimento de pessoas surdas. (http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942015000100017)
CHAVEIRO, Neuma et all. Qualidade de vida dos surdos que se comunicam pela língua de sinais: revisão integrativa (<https://scielosp.org/article/icse/2014.v18n48/101-114/>)
DALL'ASEN, Taise e PIECZKOWSKI, Tania Mara. Surdez, identidade e diferença. (<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14593>)

I.2. ÁREA OU MATÉRIA: COORAE/GUARAPUAVA: APOIO PERMANENTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL - RT 40

BAPTISTA & C. A. Bosa (Orgs.). Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2007.
FONSECA, V. da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.
FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L. F., CAMARGO, C. H. P., & COSENZA, R. M.. Neuropsicologia: Teoria e Prática. Artmed Editora, 2014.
LE BOULCH, J. Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987
MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre a inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Campinas, v. 11, p. 387-405, 2006
LEVY, G. & FACION, J. R. O papel do professor na educação inclusiva. In: FACION, J. R. Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba: IBPEX, 2005.
ROTTA NT, OHLWEILER L, RIESGO RS, orgs. Transtornos da Aprendizagem - Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed; 2016.
STAINBACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: Um guia para educadores. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 1999.

2. COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE, COORAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DIAPECOORAE/IRATI: SURDEZ - RT 40 (VAGAS PARA INTÉRPRETES)

LEI Nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm)
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e a língua portuguesa. MEC, SEESP, 2004. 94P.:IL. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>)
MONTEIRO, Rosa. Surdez e Diagnóstico: narrativas de surdos adultos. (<https://www.scielo.br/j/ptp/a/JwGVSPqRm7mWwNn359jvJz/?lang=pt&format=pdf>)
FRASSETO, Elizabete Gonçalves Alves. Libras e o desenvolvimento de pessoas surdas. (http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942015000100017)
CHAVEIRO, Neuma et all. Qualidade de vida dos surdos que se comunicam pela língua de sinais: revisão integrativa. (<https://scielosp.org/article/icse/2014.v18n48/101-114/>)
DALL'ASEN, Taise e PIECZKOWSKI, Tania Mara. Surdez, identidade e diferença. (<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14593>)

3. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: DOENÇAS EM CULTURAS AGRÍCOLAS - RT 36

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; CAMARGO, L.F.A. eds. Manual de Fitopatologia. Volume 2. Agronômica Ceres. 5ª ed. 2016. 810p.
AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; REZENDE, J.A.M. eds. Manual de Fitopatologia. Volume 1. Agronômica Ceres. 5ª ed. 2018. 573p.
AGRIOS, G.N. ed. Plant Pathology. Fifth Edition. Academic Press Inc. New York. 2004. 922p.
HENNING, AA Patologia de sementes. Londrina: EMBRAPA-CNPSo, 1994. 43p. (EMBRAPA- CNPSo. Documentos, 90).
HENNING, A. A. Patologia e Tratamento de Sementes: Noções Gerais. Londrina: Embrapa Soja. 2004. 51 p. ; 21 cm. - (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-781X; n.235).
LOPES, C. A.; ÁVILA, A. C. de; Doenças do tomateiro. Embrapa, 1994. 151p.
OLIVEIRA, S. M. A. de; TERAPO, D. DANTAS, S.A.F.; TAVARES, S.C.C de H. PATOLOGIA DE PÓS COLHEITA: FRUTAS, OLERÍCOLAS E ORNAMENTAIS TROPICAIS. Brasília, DF: Embrapa, 2006. 855p.
OLIVEIRA, S. M. A. de; RODRIGUES, S. Avanços Tecnológicos na Patologia Pós- Colheita. Editora UFRPE, 2012. 572p.
REIS, E.M.; CASA, R.T. Doenças da Soja. Berthier. 2012. 434p.
REIS, E.M.; CASA, R.T. Doenças dos Cereais de Inverno, Diagnose, Epidemiologia e Controle. 2ª ed. Berthier. 2007. 174p.
REIS, E.M. Manual de Doenças do Trigo. Berthier. 2016. 446p.
REIS, E.M. et al. Manual de Fungicida: Guia para o controle Químico Racional de Doenças de Plantas. Berthier. 8ª ed. 2019. 246p.
SALAS, F. J. S.; TOFOLI, J. G. CULTURA DA BATATA - PRAGAS E DOENÇAS. FEPAF, 2017. 221p.
SILVA, O.C.; SCHIPANSKI, C.A. Manual de identificação e manejo das doenças do milho. Castro. 2006. 102p.
VALE, F.X.R & ZAMBOLIM, L. eds. Controle de doenças de plantas. Volume 1. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 1997. 554p.
VALE, F.X.R & ZAMBOLIM, L. eds. Controle de doenças de plantas. Volume 2. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 1997. 577p.

3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: ENGENHARIA AGRÍCOLA - RT 30

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Forças Devidas ao Vento em Edificações. NBR 6123, Rio de Janeiro, 1986.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Ações e Segurança das Estruturas. NBR 8681, Rio de Janeiro, 1984.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Cargas para o Cálculo de Estruturas de Edificação. NBR 6120, Rio de Janeiro, 1980.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado. NBR 6118, Rio de Janeiro, 1980.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Projetos de Estruturas de Madeira. NBR 7190, Rio de Janeiro, 1997.
BAÉTA, F.C.; SOUZA, C.F., Ambiência em edificações rurais: conforto animal - 2 ed. UFV. 2012. 269p.
COLLISCHONN, W.; DORNELLES, F. Hidrologia para engenharia e ciências ambientais. Porto Alegre: Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH), 2013. 336p.
GARCIA-VAQUERO, E. Projeto e construção de alojamento para animais. 3ed. Lisboa: Litexa, 1981. 237p.
MICELI, M. T.; FERREIRA, P. Desenho Técnico Básico; São Paulo: Imperial Novo Milênio, 2010.
NETTO, J. M. A.; FERNANDEZ, M. F. Manual de hidráulica - 9ª Edição. Editora Blucher, 2015. 632p.
PEREIRA, M. F. Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 1986. 493 p.
SOUZA, J. L. M. Manual de Construções rurais. Jorge Luiz Moretti de Souza, -- Curitiba: DETR/SCA/UFPR, 1997. 165 p.
TUCCI, C. E. M.; CLARKE, R. T. Hidrologia: Ciência e Aplicação. 2ª ed., Porto Alegre: Editora da Universidade, 1993. 943 p.

3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: HORTICULTURA - RT 26

CHITARRA, M.L.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2ed. Lavras: UFLA, 2005. 785p.
BLEINROTH, E.W.; SIGRIST, J.M.; ARDITO, E.F.G. et al. Tecnologia de pós-colheita de frutas tropicais. Campinas: ITAL, 1992. 203p. (Manual Técnico, 9).
EPAGRI. A cultura da macieira. Florianópolis: EPAGRI, 2002. 743p.
KÄMPF, A. N. Produção comercial de plantas ornamentais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 254 p.
LORENZI, H.; MATOS, F. J. de A. Plantas medicinais no Brasil, Nativas e Exóticas. 2ª Edição. Ed. Nova Odessa: Instituto plantarum, 2008. 544p.
MEDEIROS, C.A.B.; RASEIRA, M.C. A cultura do pessegueiro. Pelotas: Embrapa-CPACT, 1998. 351p.
MELETTI, L.M.M. (Cord.). Propagação de frutíferas tropicais. Guaíba: Agropecuária, 2000. 239p.
NIEMEYER, C. A. C. Paisagismo no planejamento arquitetônico. 3 ed. Uberlândia: EDUFU, 2019 126 p.
PAIVA, P. D. O. Paisagismo conceitos e aplicações. UFLA: Lavras. 2008, 608 p.
POMMER, C.V. (Ed.). Uva: tecnologia de produção, pós-colheita, mercado. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2003. 778p.

3.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: SEMIOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS E MEDICINA DE ANIMAIS SELVAGENS - RT 40

ALTMAN, R. B.; et al. Avian medicine and surgery. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997.
CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. 2. ed. GrupoGen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 1.
CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. 2. ed. GrupoGen, Rio de Janeiro, 2014. Vol. 2.
FEITOSA, F.L.F. Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico. 3 ed., São Paulo: Roca, 2014. 627p. FOX, S.I. Fisiologia Humana. 7 ed. Manole, São Paulo, 2007. 744 p.
FOWLER M.E. Zoo and wild animal medicine: current therapy 3. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1993.
FOWLER M.E.; MILLER; R.E. Zoo and wild animal medicine. 4. ed.; Philadelphia:
FOWLER, M.E. Zoo and wild animal medicine. 2. ed.; W.B. Saunders Company, Philadelphia, 1986
ALTMAN, R. B.; et al. Avian medicine and surgery. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1997.
JERICÓ, M.M.; ANDRADE, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. São Paulo: Roca, 2015. 504p
MADER, D. R. Reptile medicine and surgery. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 1996.
NELSON, R.W. & COUTO, C.G. Medicina veterinária em pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 342p
NOVAK, R.M. Walker's mammals of the world. 5. ed.; 2 v.; Baltimore and London: The John's Hopkins Universit Press, 1991.
REDFORD, K.H.; EISENBERG, J.F. Mammals of the neotropics. Chicago: University of Chicago, 1992. RIJNBERK, A. & VRIES, H.W. Anamnesis y exploración corporal de pequeños animales. Zaragoza: Acribia, 1990. 417p.
RITCHIE, B. W.; HARRISON, G.J.; eHARRISON, L. R. Avian medicine: principles and application. Lake Worth, Florida: Wingers Publishing, Inc., 1994.
SICK, H. Ornitologia brasileira. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1997

4. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - RT 40

BROOKSHEAR, J.G. Ciência da computação: uma visão abrangente. 11ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
FEDELI, R.D.; POLLONI, E.G.F.; PERES, F.E. Introdução à ciência da computação. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
FOROUZAN, B.A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2008.
FOROUZAN, B.A.; MOSHARRAF, F. Fundamentos da ciência da computação. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
PINOCHET, L. Tecnologia da informação e comunicação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. STAIR, R.M.; REYNOLDS, G.W. Princípios de sistemas de informação. Tradução da 11ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
VELLOSO, F.C. Informática: conceitos básicos. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. SILVA, Gabriel. Programação Paralela e Distribuída: com MPI, OpenMP e OpenACC para computação de alto desempenho. Editora Casa do Código, 2022.
TOCCI, Ronald; WIDMER, Neal; MOSS, Gregory. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. Editora: Pearson Universidades, 12ª edição, 2019.
NIELD, Thomas. Introdução à Linguagem SQL: Abordagem Prática Para Iniciantes. Editora: Novatec Editora, 1ª edição, 2016.

4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE - RT 40

AUDY, J.; PRIKLADNICKI, R. Desenvolvimento distribuído de software. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CARRION, W. Design para web designers: princípios do design para web. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006.
CROCKFORD, D. O melhor do JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
DAVIS, Michele E.; PHILLIPS, Jon A. Aprendendo PHP e MySQL. Tradução: Rita Sussekind. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
DEITEL, P. et al. Android para programadores: uma abordagem baseada em aplicativos. Porto Alegre: Bookman, 2013.
ELMASRI, R.; NAVATHE, S. Sistemas de banco de dados. 6a ed. Pearson, 2010.
FREEMAN, E. T.; FREEMAN, E. Use a cabeça! Padrões de projetos (design patterns). 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
FREEMAN, E. T.; ROBSON, E. Head first: JavaScript programming. Sebastopol: O'Reilly Media, 2014.
FREEMAN, E. T.; ROBSON, E. Use a cabeça! Programação em HTML 5. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.
GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R.; VLISSIDES, J. Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000.
GIMENES, I. M. S. (Org.); HUZITA, E. H. M. (Org.). Desenvolvimento baseado em componentes: Conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
GUEDES, G. T. A. UML2: Uma Abordagem Prática. 2ª ed., São Paulo: Novatec, 2011. IEEE Computer Society. SWEBOOK® Version 3.0 Guide to the Software Engineering Body of Knowledge. Disponível em: <<http://www.computer.org/web/swebok/v3>> .
LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao processo unificado. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
LECHETA, R. R. Google Android: aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.
LEE, V.; SCHENEIDER, H.; SCHELL, R. Aplicações móveis: arquitetura, projeto e desenvolvimento. São Paulo: Pearson Education, 2015.
LUCKOW, D. H.; MELO, A. A. Programação Java para a web. São Paulo: Novatec Editora, 2010.
MELO, A. A.; NASCIMENTO, M. G. F. PHP Profissional: aprenda a desenvolver sistemas profissionais orientados a objetos com padrões de projeto. São Paulo: Novatec, 2007.
METSKER, S. J. Padrões de projeto em Java. Porto Alegre: Bookman, 2004.
MINETTO, E. L. Frameworks para desenvolvimento em PHP. São Paulo: Novatec, 2007. NEWTON, R. O Gestor de Projetos. 2ª Ed. Pearson Education, 2011.
NIEDERST, J. Aprenda web design. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.
NIELSEN, J.; LORANGER, H. Usabilidade na web: projetando web sites com qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
NUDELMAN, Greg. Padrões de projeto para o Android: soluções de projetos de interação para desenvolvedores. São Paulo: Novatec, 2013.
PRESSMAN, R. S.; LOWE, D. Engenharia web. Tradução: Daniel Vieira. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 416 p.
PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. Engenharia de Software. 8ª edição, São Paulo; McGraw- Hill Interamericana do Brasil, 2016.
SAMANEZ, C. P. Engenharia Econômica. Pearson Education, 2009.
SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistema de Banco de Dados, 6a ed. Editora Campus, 2012.
SILVA, M. S. CSS3: desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo: Novatec, 2012.
SOMMERVILLE, I. Engenharia de software. 9ª edição, São Paulo: Pearson Education, 2011. TERUEL, E. C. HTML 5. São Paulo: Erica, 2012.
TIWARI, S. Professional NoSQL. Wrox, 2011.
ZERVAAS, Quentin. Aplicações práticas de Web 2.0 com PHP. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.
BECK, Kent. Test Driven Development: By Example. Addison-Wesley Professional; 1ª edição, 2002.
LECHETA, Ricardo. Web Services RESTful: Aprenda a Criar web Services RESTful em Java na Nuvem do Google. Editora: Novatec Editora, 1ª edição, 2015.

5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO**5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: PRÁTICAS EM JORNALISMO DIÁRIO - RT 26**

AUMONT, Jacques. A imagem. 3. ed. Campinas: Papirus, 2002.
BARBOSA, Alexandre. Jornalismo em gêneros - volume 4: jornalismo especializado. São Paulo: ECA/USP, 2017.
BARBOSA, Marialva; Hohlfeldt, Antônio (orgs). Jornalismo no século 21: a Cidadania. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.
BARBOSA FILHO, André. Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio. Editora Paulinas, 2003
BERTOCCHI, Daniela. Dos dados aos formatos: a construção de narrativas no jornalismo digital. Curitiba: Appris, 2016.
BOROSKI, Marcia. Fotojornalismo: técnicas e linguagens. Curitiba: IterSaberes, 2020.
FERNANDES, Alessandra Lemos. Jornalismo: especialização e segmentação. Curitiba: InterSaberes, 2017.
HERSEY, John. Hiroshima. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005
KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e Mídias Sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
NUNES, Pedro (Org.). Jornalismo em ambientes multiplataforma. João Pessoa: Editora do CCTA, 2016.
SOUZA, Marcelo Freire Pereira de. Narrativa hipertextual multimídia: um modelo de análise. Santa Maria: FACOS, 2010.

5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: TÉCNICAS E PRÁTICAS EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA - RT 26

CAMEIRA, Sandra Ribeiro. Branding + Design - A estratégia na criação de identidades de marca. São Paulo: Editora Senac, 2016.
GABRIEL, Martha. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. Novatec Editora, 2010.
MICELI, A. Planejamento de marketing digital. Rio de Janeiro: Brasport, 2o ed. 2017.
PAIVA, Edson. Projeto Experimental de Propaganda. Editora Cengage Learning, 2016.
WHEELER, Alina. Design de Identidade da Marca. Quinta edição. Editora Bookman, 2018.

6. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO**6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - RT 26**

BRASIL. Decreto Federal no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>.
BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias no 1.060/2013 e no91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LINGÜÍSTICA APLICADA E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA - RT 20

ACOSTA PEREIRA, R.; COSTA-HÜBES, T. da C. Prática de análise linguística nas aulas de língua portuguesa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.
ANGELO, C. M. P.; MENEZASSI, R. J.; FUZA, A. F. (org.). Leitura e Ensino de Língua. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022, p. 237-272.
DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.
GERALDI, J. W. Portos de Passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
LOPES, L. P. da M. (Org.). Linguística Aplicada na modernidade recente. São Paulo: Parábola, 2013.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
MENEZASSI, R. J.; GASPAROTTO, D. M. Revisão textual-interativa: aspectos teórico-metodológicos. Domínios de Linguagem, v. 10, n. 3, p. 1019-1045, 26 ago. 2016.
ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). Multiletramentos na Escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
ROJO, R. (Org.). Escola@ Conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.p. 13-36.

7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO**7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS PRÁTICOS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM - RT 40**

ASSOCIACÃO BRASILEIRA DE ESTOMATOTERAPIA (SOBEST). Classificação das lesões por pressão. Consenso NPUAP adaptado culturalmente para o Brasil. São Paulo, 2016.
BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de. "Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2015.
CHAVES, L. D. Sistematização da Assistência de Enfermagem: considerações teóricas e aplicabilidade. São Paulo: Martinari, 2013.
Brasil. Ministério da Saúde. Guia metodológico para programas e serviços em telessaúde. Brasília: MS; 2019 [acesso em 2021 feb 21]. Disponível em: http://www.ans.gov.br/images/MS-telessaudemanual_2019.pdf.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Exposição a materiais biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021 _____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.
EPUAP. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida. (edição em português brasileiro). EmilyHaesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.
MATTOS, CRISTIANE GIFFONI BRAGA, and JOSÉ VITOR DA SILVA. Teorias de Enfermagem. Saraiva Educação AS, 2011.
POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patricia A. et al. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
MIYAHARA, C. T. Feridas crônicas: guia prático [e-book interativo] / Organizado por Carine Teles Sangaletti Miyahara. – Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2021. 231 p.
TRISTÃO, F. S.; PADILHA, M.
A. S. Prevenção e tratamento de lesões cutâneas: perspectivas para o cuidado. Porto Alegre: Moriá. p. 367-389. 2018.
TANNURE, MC; PINHEIRO, A.M. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 298 p.

7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: QUÍMICA FARMACÊUTICA - RT 40

ABRAHAM, D. J.; ROTELLA, D. P. (Ed.). *Burger's medicinal chemistry, drug discovery, and development: methods in drug discovery*. New York: John Wiley, 2010. v.1.
BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. *Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
GRINGAUZ, A. *Introduction to medicinal chemistry: how drugs act and why?* New York: Wiley-VCH, 1997. 721p.
LEMKE, T. L.; WILLIAMS, D. A.; ROCHE, V. F.; ZITO, S. W. (Ed.). *Foye's Principles of medicinal chemistry*. 7th. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 2012.
WILSON, C. O. (Ed.). *Wilson and Gisvold's textbook of organic medicinal and pharmaceutical chemistry*. 12th. ed. Philadelphia: J.B. Lippincott, 2011. 991p.

7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CARDIOLOGIA - RT 14

MAFFEI, FRANCISCO H. DE ABREU; YOSHIDA, WINSTON BONETTI; ROLLO, HAMILTON ALMEIDA; MOURA, REGINA; SOBREIRA, MARCONE LIMA; GIANINNI, MARIANGELA;
LASTÓRIA, SIDNEI. *Doenças Vasculares Periféricas*. 5ª Edição, 2015, volumes 01 e 02. - Guana- bara Kooganhttps. Projeto Diretrizes disponível em sbacv.org.br/institucional/diretrizes- sbacv BRITO, CARLOS JOSE DE; MURILO, ROSSI. *Cirurgia Vascul - Cirurgia Endovascular, Angiologia*. 3ª Edição, 2014, volumes 01 e 02. - Revinter BRAUNWALD – Tratado De Doenças Cardiovasculares, 10ª EDIÇÃO, by Elsevier. Diretrizes de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Cardiologia.

7.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CIRURGIA - RT 14

MARQUES, R.G. *Importância do Ensino de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental no Curso de Medicina*. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, ano 2, p. 34-5, 2003.
GOFFI, F.S: *Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia*. Ed. Atheneu, 4ª edição, 2004.
MONTEIRO E.L.C, Santana EM. *Técnica Cirúrgica*. 1ª Ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
MARQUES R.G. *Técnica Operatória e Cirurgia Experimental*. 1ª Ed, Rio de Janeiro:Guana- bara-Koogan, 2005.
Margarido, N.F: *Técnica Cirúrgica Prática*. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2001.
BURIHAN: *Condutas em Cirurgia*. Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2001.
SABISTON. *Tratado de cirurgia: a base biológica da moderna prática cirúrgica/ Courtney M. Townsend et al*. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier CBC, 2019.
SABISTON & COLS.: *Tratado de Cirurgia*. Ed Guanabara Koogan, 16ª edição, 2003.
HOHENFELLNER - *Avanços em Cirurgias - Texto atlas com técnicas cirúrgicas*. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2000.

7.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA - RT 14

LYNN S. BICKLEY. *Bates - Propedêutica Médica - 11ª Edição*. Editora Guanabara Koogan, 2015. PORTO, C.C. *Semiologia Médica - - 7ª Edição*. Editora Guanabara Koogan, 2013.
MARIO L. & MEDEIROS, J.L. *Semiologia Médica - -5ª Edição*. Editora Atheneu, 2009. GONZALES, R.F. & BRANCO R. *A relação com o paciente - Teoria, ensino e prática - 1ª edição*. Editora Guanabara e Koogan, 2003.
ELVINO BARROS. *Exame Clínico - 2ª edição*. Editora Artmed, 2004. GOLDMAN Cecil Medicina - 2 Vols. - 24ª Ed. Editora Elsevier, 2014.
MEDICINA AMBULATORIAL - *Condutas de atenção primária baseadas em evidências - 4ª Edição*. Editora Artmed, 2013.
RIBEIRO M.M.F. & AMARAL C.F.S. *Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico*, Revista Brasileira de Educação Médica, 32(1): 90-97, 2008.
JAMESON, J. L. et al. *Medicina Interna de Harrison - 2 volumes - 18ª ed. 2013*. - AMGH Editora. MOSBY'S Guia de Exame Físico- 6ª edição. Editora Elsevier, 2007.

7.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ENDOCRINOLOGIA - RT 14

BETTI, R.; RIO, A. C.; WAJCHENBERG, B. L. *Tratado de endocrinologia clínica*. 2. ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.
MENDONÇA, B. B. *Endocrinologia*. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, BERENICE B.; SAAD, Mario J. A. *Endocrinologia*. 1ª Edição. Atheneu, 2007.
BANDEIRA, F. *Endocrinologia e diabetes*. 1. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. VILAR, Lucio. *Endocrinologia Clínica*. 4ª edição. Medsi, 2009.
WILLIAMS. *Tratado de Endocrinologia*. 11ª Edição. Elsevier, 2010.
VILAR, L. *Endocrinologia clínica*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 GREENSPAN'S Basic & Clinical Endocrinology. 8ª edição. Mc-Graw-Hill. 2007.
LUCIO, V. *Endocrinologia Clínica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

7.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: GINECOLOGIA - RT 14

FILHO, A.L.S. *Tratado de Ginecologia FEBRASGO - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. BEREK, J.S. BEREK & NOVAK Tratado de Ginecologia*, 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koo- gan, 2008.
SCHORGE, J.O. *Ginecologia de Williams*. 1ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
FREITAS, F.; MENKE, C.H.; RIVOIRE, W.; PASSOS, E.P. (ed.) *Rotinas em Ginecologia*. 5ª ed. Porto Alegre: ARTMED, p. 273-80, 2011.
HOFFMAN B.L.; SCHORGE J.O.; HALVORSON L.M.; BRADSHAW K.D.; F. CUNNINGHAM, G. *Ginecologia de Williams*. 2ª Edição. Editora: McGrawHill, 2014.
TOY, E.C.; BAKER III, B.; ROSS P.J.; JENNINGS, J.C. *Casos Clínicos em Ginecologia e Obstetri- cia (Lange)*. 4ª. Ed. Editora: McGraw-Hill, 2014.

7.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: INFECTOLOGIA - RT 16

SALOMÃO, R. *Infecologia: Bases clínicas e tratamento*. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Ko- ogan, 2017.
FOCACACCIA, R. (Ed.). *Tratado de infectologia*. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 2v.
MELO, H. R. L. et al. *Condutas em doenças infecciosas*. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. TAVA- RES, W. *Antibióticos e quimioterápicos para o clínico*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
TAVARES, W.; MARINHO, L. A. C. *Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infeccio- sas e parasitárias*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

7.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DE FAMÍLIA - RT 12 (GRADUADO)

GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, For- mação e Prática - 2 Vols.1 Edição*. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. *Técnicas Fundamentais de Enfermagem*. 3 Ed. Atheneu, 2016.
SARITA, A. *Visita domiciliar: Teoria e Prática*. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.
COSTA, E. M.A, CARBONE, M. H. *Saúde da Família - uma abordagem multidisciplinar*. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.
BOURBON II, J. *Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a car- reira médica no Brasil*.
AGUIAR, Zenaide Neto. *SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed.Martinari, 2015*.
SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. *Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem*. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

7.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DE FAMÍLIA - RT 12 (ESPECIALISTA OU RESIDÊNCIA)

GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. *Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, For- mação e Prática - 2 Vols.1 Edição*. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. *Técnicas Fundamentais de Enfermagem*. 3 Ed. Atheneu, 2016.
SARITA, A. *Visita domiciliar: Teoria e Prática*. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.
COSTA, E. M.A, CARBONE, M. H. *Saúde da Família - uma abordagem multidisciplinar*. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.
BOURBON II, J. *Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a car- reira médica no Brasil*.
AGUIAR, Zenaide Neto. *SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed.Martinari, 2015*.
SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. *Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem*. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

7.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: OFTALMOLOGIA - RT 12

KANSKI, Jack J. Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 909 p. ISBN 9788535245554.
NEHEMY, Márcio; PASSOS, Elke. Oftalmologia na prática clínica. Belo Horizonte, MG: Folium, 2015. 396 p. ISBN 978 85 88361 91 1.
Manual de doenças oculares do WillsEye Hospital: diagnóstico e tratamento no consultório e na emergência. 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xix, 471 p. ISBN 9788582710418.
TAYLOR, Asbury; VAUGHAN, Daniel; RIORDAN-EVA, Paul; WHITCHER, John P.
Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. xii, 463 p. ISBN 9788563308061
RIORDAN-EVA, Paul; WHITCHER, John; HÓFLING-LIMA, Ana Luisa; FARAH, Michel Eid.
Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill; Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. xii, 463 p 25 EXEMPLARES FÍSICOS VILELA, Manuel A.P.(Ed.). Angiografia fluoresceínica: atlas e texto. 2. Ed.Rio de Janeiro: cultura médica,2005. 182p. ISBN 8570063350
KRACHMER, Jay H; PALAY, David A. Atlas da Córnea.2.ed.- São Paulo: Santos,.XI, 373p. ISBN 9788572887199. 2008.

7.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ORTOPEdia - RT 12

MOTTA, G. & BARROS, T. Ortopedia e Traumatologia, Elsevier Editora Ltda, edição única, 2017
HERBERT, S. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médi- cas, 2009.
COHEN, M. Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Tratado de ortopedia. São Pau- lo: Roca, 2007.
MAGEE, D.J. Avaliação Musculoesquelética. 5. ed. Barueri: Manole, 2010 VIII.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ed. Barueri: Ma- nole, 2009.
KENDALL, F.P. Músculos: provas e funções. 2ed. Barueri: Manole, 2007.
NEUMAN, D.A. Cinesiologia do aparelho músculo-esquelético. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
SKINNER, H.B.; MCMAHON, P.J. Current: Diagnóstico e Tratamento em ortopedia 5 ed. Por- to Alegre: Artmed, 2015 - Livro Digital - Minha biblioteca.
HEBERT, S.; ALMEIDA, L.J.M. Ortopedia: Exames e diagnósticos. 1ed. Porto Alegre: Artmed, 2011 - Livro Digital - Minha biblioteca.

7.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: OTORRINOLARINGOLOGIA - RT 14

CARVALHO, Marcos Brasilino. Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia, 2000.
GANANÇA, F. F.; PONTES, P. (coord.). Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Barueri: Manole, 2010.
PINHEIRO Sebastião Diógenes (organizador), FREITAS Marcos Rabelo de, Nunes André Alencar Araripe, TAVARES Raquel Aguiar, XIMENES FILHO João Aragão. Otorrinolaringologia para a graduação. 3ª edição. Editora UFC, Fortaleza-CE,351 p. 2015.
FREITAS Marcos Rabelo de, MOURA E SUCUPIRA Rafael, PINHEIRO Sebastião Diógenes. Manual Prático de Condutas em Otolgia. Editora UFC, Fortaleza-CE, 2016. 205 p.
Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial. Tratado de Otorrinolaringologia. 2ª Edição. São Paulo., Editora Roca, 3 vol. 2011
COSTA SS, CRUZ OLM, OLIVEIRA JAA. Otorrinolaringologia Princípios e Prática, 2ª Edição, Editora Artes Médicas, 2006.

7.14. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PEDIATRIA - RT 14

NELSON textbook of pediatrics, 20th edition. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pe- diatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.
_____. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Bra- sília: Ministério da Saúde, 2018. 49 p.
_____. Dengue: diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança / Ministério da Saúde, Secreta- ria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Bra- sília : Ministério da Saúde, 2016.
_____. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
Perinatologia - Fundamentos e Prática - Segre, Conceição A. M. / Costa, Helenice De Paula Fiod / Lippi,
UMBERTO GAZI – 3. ed. – 2015. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c- NA_- https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22467f-NA_- AleitMat_tempos_COVID-19-na_matern_e_apos_alta.pdf
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532dNA_Sindr_Inflamat_Multissistemi-ca_associada_COVID19.pdf
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22486c-NA_Manifestacoes_cutaneas_da_COVID19_em_criancas.pdf
https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22375c-ManOrient_- https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22393cNota_de_Alerta_sobe_Aleitam_Materno_nos_Tem-pos_COVID-19.pdf

7.15. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PSIQUIATRIA - RT 12

SADOCK, B; SADOCK,V; RUIZ, P. KAPLAN & SADOCK Compêndio de Psiquiatria. 11a edi- ção. Artmed Reumatologia: Lopes AC. Tratado de Clínica Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
CARVALHO MA, LANA CCD, BERTOLO MB, FERREIRA GA. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
VASCONCELOS JTS, NETO JFM, SHINJO SK, RADOMINSKI SC. Livro da Sociedade Brasilei- ra de Reumatologia. 1ª ed. Barueri: Manole, 2019.
CECIN HA, Ximenes AC. Tratado Brasileiro de Reumatologia. São Paulo: Atheneu, 2015.
_____. Consensos, Diretrizes e Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).
_____. Classificações e Recomendações do Colégio Americano de Reumatologia (ACR).
_____. Classificações e Recomendações da Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR).
_____. Classificações e Recomendações da Liga Panamericana de Reumatologia (PANLAR)

7.16. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SAÚDE COLETIVA - RT 12

GUSSO, G., LOPES, J.M.C.. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, For- mação e Prática - 2 Vols.1 Edição. Porto Alegre: Artmed, 2012.
MUSSI, N. M., ONISHI, M., OLIVEIRA, M.M.B. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 3 Ed. Atheneu, 2016.
SARITA, A. Visita domiciliar: Teoria e Prática. 1 Ed. Editora Papel Social, 2016.
COSTA, E. M.A., CARBONE, M. H. Saúde da Família – uma abordagem multidisciplinar. 2. Ed. Editora Rubio, 2009.
BOURBON II, J. Ser ou não ser Médico? - Os 15 Segredos que você precisa conhecer sobre a car- reira médica no Brasil.
AGUIAR, Zenaide Neto. SUS - Sistema Único de Saúde - Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios - 2ª Ed. Ed.Martinari, 2015.
SILVA, Marcelo Tardeli, SILVA, Sandra Regina. Cálculo e Administração de Medicamentos na Enfermagem. 4ª ed. Editora Martinari, 2014.

7.17. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: UROLOGIA - RT 18

RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidreletrolíticos, 5ª edição. Rio de Janci- ro: Guanabara Koogan, 2010.
NEFROLOGIA: rotinas, diagnóstico e tratamento, 3ª edição. Porto Alegre: Artmed. HARRISON. Medicina Interna, 17ª edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.
GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. A. (ed.) Cecil Medicina, 23ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
CAMPBELL-WALSH. Urologia, 9ª edição. Argentina: Medica Panamericana, 2008. RODRIGUES NETTO JÚNIOR, N. Urologia prática, 5ª edição. São Paulo, SP: Roca, 2008.
SROUGI, M.; DALLOGLIO, M.; CURY, J. (ed.) Urgências urológicas. 2006 (Clínica Brasileira de Cirurgia . Colégio Brasileiro de Cirurgiões). Disponível em: <<http://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/222>

8. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO - RT 20

BAUM, W. M. Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
BORGES, N. B.; CASSAS, F. A. & COLS. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2012.
CATANIA, A. C. Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição. 4 a. ed. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
CHIESA, M. Behaviorismo radical: a filosofia e a ciência. Trad. Cameschi, C. E. Brasília: Ed. Cealeiro e IBAC, 2006.

9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL - RT 26

ALMEIDA, M. C. Auditoria – Abordagem Moderna e Completa. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas aplicações. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E.M.; YOUNG, S.M. Contabilidade gerencial. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2016). NBC TA 700. Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2016). NBC TA 705. Modificações na Opinião do Auditor Independente.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2019). NBC PG 01 - Código de Ética Profissional do Contador.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). CPC 16(R1) – Estoques.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 27 - Ativo Imobilizado.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2020). OCPC 9 - Relato Integrado
GARRISON, R. H.; NOREEN, P. C.; BREWER, E. W. Contabilidade Gerencial. 14ª. ed. Porto Alegre: Amgh, 2012.
IUDÍCIBUS, S. Contabilidade Gerencial – da Teoria à Prática. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.
LAPPONI, J. C. Matemática Financeira. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
LEMES JR., A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhista: Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo: JUSPODVIM, 2022.
PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade intermediária. 5 ed. Editora Saraiva, 2018.
SANTOS, Arioaldo dos; IUDÍCIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens.
Manual de Contabilidade Societária – aplicável a todas as sociedades – de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
TOSI, A. J. Matemática financeira com utilização da HP12C. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
VERAS, L. L. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução a engenharia econômica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007

10. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

10.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: ADMINISTRAÇÃO GERAL - RT 20

ALVARENGA NETO, R.C.D.de. Da Genese à revelação – A gestão do Conhecimento no contexto Organizacional Brasileiro: Um Estudo de Caso no Centro de Tecnologia Brasileira (CTC). In XXXI Encontro Nacional de Pós-Graduação em Administração, 2007, Rio de Janeiro. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
BARBIERI, Jose C. Gestão ambiental empresarial: conceitos modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2008.
BERGAMINI, C.W.; BERALDO, D.G.R. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo: Atlas, 1988.
BRAGA, A.D.; MIRANDA, L.C. de (Org.). Comércio e meio ambiente: uma agenda positiva para Enviado por: JULIANO DE MACEDO em: 05/05/2023 22:22:10 3 o desenvolvimento sustentável. Brasília: MMA / SDS, 2002
BURGELMAN, Robert A, Maidique, Modesto A, Wheelwright, Steven C. Strategic Management of Technology Innovation. Boston: McGraw Hill, 2001. 4ª edição.
CALLEFI, P.; MARCON, A. P. P.; CAMPOS, A. C. O Brasil no contexto mundial da inovação tecnológica nos anos recentes. Paraná: Universidade Estadual de Maringá, 2006.
CHRISTENSEN, Clayton M. AND RAYNOR, MICHAEL E. O Crescimento pela Inovação. Campus, 2003.
CORREA, Henrique L; CAON, Mauro. Gestão de serviços. São Paulo: Atlas, 2002.
COSTIN, Claudia. Administração Pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2004.
ESPIRITO SANTO, A. Estruturando avaliação participativa de desempenho: fundamentos, estratégias, práticas e modelos. Londrina: Midiograf, 1997.
FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.); OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda (Org.). Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001
GOMES, Adriano; MORETTI, Sergio. A Responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.
KEELING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2006.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000.
NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de Conhecimento na Empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da Inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição – estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
OLIVEIRA Djalma de Pinho Reboucas de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e praticas. 18. ed. Sao Paulo: Atlas, 2002.
PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2010.
PONTES, B.R. Avaliação de desempenho: nova abordagem. São Paulo: LTR, 2002.
SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

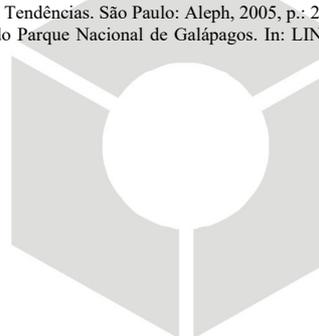
10.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: CONTABILIDADE GERENCIAL - RT 20

ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
ATKINSON, A.; KAPLAN, R.S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
CARDOSO, R. L.; MARIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. Pronunciamentos. Disponível em: www.cpc.org.br.
FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2015.
GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade Gerencial. 14 ed. São Paulo: MCGRAW HILL-BOOKMAN, 2012.
GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2018.
GIL, A. L.; BIANCOLINO, C. A.; BORGES, T. N. Sistemas de Informações Contábeis: uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva, 2010.
JUNIOR CAÍÇARA, C. Sistemas Integrados de Gestão – ERP: uma abordagem gerencial. 2ª ed. Curitiba: InterSaberes. 2015.
MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MARTINS, E. (Org.). Avaliação de Empresas: da mensuração contábil à econômica. 1 ed. – 9 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2014.
MARTINS, E.; MIRANDA, G., J.; DINIZ, J. A. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico - Conceitos - Metodologia – Práticas. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
PADOVEZE, C. L. Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
SÁ, Carlos Alexandre. Orçamento Empresarial: Novas Técnicas de elaboração e de acompanhamento. 1ª ed. São Paulo, Atlas, 2014.

10.3. ÁREA OU MATÉRIA: DETUR/IRATI: TURISMO EM ÁREAS NATURAIS - RT 20

-AZEVEDO IRVING, MARTA; AZEVEDO, JULIA. Turismo: O Desafio da Sustentabilidade. FUTURA: SÃO PAULO, 2002.
-BARTHOLO, ROBERTO; SANSOLO, DAVIS GRUBER; BURSZTYN, IVAN. Turismo de Base Comunitária: Diversidade de Olhares e Experiências Brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.
-BENI, M. C. Conceituando turismo rural, agroturismo, turismo ecológico e ecoturismo. In: - BARRETO, M. e TAMANINI, E. (ORG). Redescobrimo a ecologia no turismo. Caxias do Sul: EDUSC, 2002.
-CÂNDIDO, L. A. Turismo em áreas naturais protegidas. Caxias do Sul: Edusc, 2003.
-CASASOLA, L. Turismo e ambiente. Trad. Waldelina Rezende. São Paulo: Roca, 2003.
-DIAS, REINALDO. Turismo Sustentável e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2003.
-NEIMAN, Z.; RABINOVICI, A. (ORG.). Turismo e Meio Ambiente no Brasil. Barueri: ---Manole, 2010.
GUILLAUMON, J. R. et. al. Análise das trilhas de interpretação. São Paulo: -Boletim Técnico do Instituto Florestal, 1977.
-RUSCHMANN, D. V. M. Turismo e Planejamento Sustentável. Campinas: Papirus, 1997. -SEABRA, G. Ecos do Turismo. Campinas: Papirus, 2001.
-KINKER, S. Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais. Campinas, SP: Papirus, 2002.
-MAGRO, T. C. Impactos do uso público em uma trilha no planalto do Parque Nacional de Itatiaia. São Carlos, 1999. 135 p. Tese (Doutorado), Escola de Engenharia de São Carlos – universidade de São Paulo.
-NASCIMENTO, M. A. L.; RUCHKYS, U.; MANTESSO-NETO, V. Geodiversidade, geoconservação e geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico. São Paulo: SBGeo, 2008. 82 p.
-PAGANI, M. I. As trilhas interpretativas da natureza e o ecoturismo. In: LEMOS, A. I. G. (org). Turismo impactos sócio ambientais. São Paulo: ed. Hucitec, 1998.
-PIRES, P. S. Dimensões do ecoturismo. São Paulo: ed. Senac São Paulo, 2002.
-RAMADE, F. Les catastrophes ecologiques. Paris: McGraw Hill, 1987.
-RODRIGUES, A. B. Turismo rural no Brasil: ensaio de uma tipologia. In _____.(org) Turismo rural: práticas e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2001.
-RODRIGUES, A. B. Ecoturismo – limites do eco e da ética. In: _____. Ecoturismo no Brasil: possibilidades e limites. São Paulo: Contexto, 2003.
-STRUMINSKI, E. Parque Estadual Pico do Marumbi. Curitiba: UFPR, 2001. WEARING, S e NEIL, J. Ecoturismo impactos potencialidades e Possibilidades. São Paulo: Manole, 2001
-UVINHA, R. R. (Org.). Turismo de Aventura: Reflexões e Tendências. São Paulo: Aleph, 2005, p.: 233-245.
-WALLACE, G. N. A administração do visitante: lições do Parque Nacional de Galápagos. In: LINDBERG, K. e HAWKINS, D. (Editores). Ecoturismo um guia para planejamento e gestão. 3º ed. São Paulo: SENAC, 2001.



UNICENTRO